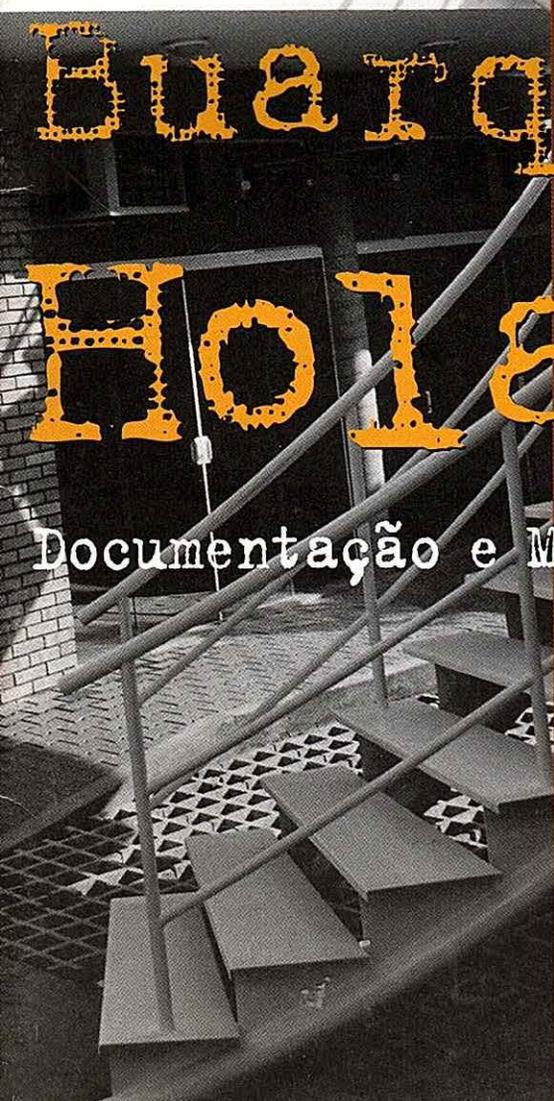


Centro

Sergio



Buarque de

Hollanda

Documentação e Memória Política

Guia do

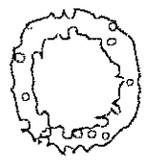
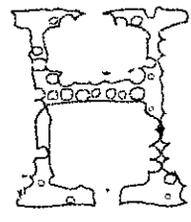
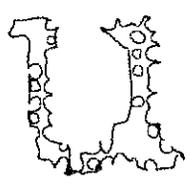
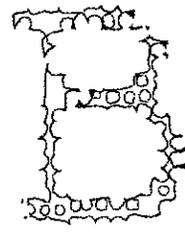
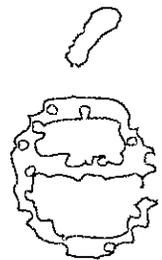
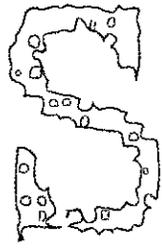
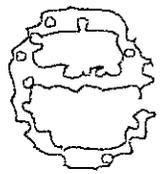
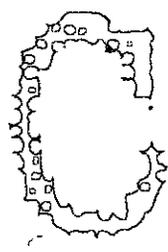
Centro

Sergio

Buarque de

Hollanda





Intitolo
Isgio
Irique de
Ianda

Documentação e
Memória Política





A p r e s e n t a ç ã o

Conhecer a história e refletir sobre ela é, como se sabe, importantíssimo para a construção de um sólido projeto de transformação social. Trata-se de um conhecimento que pode ampliar – e muito – a capacidade de definir objetivos futuros e de fazer as melhores escolhas no presente à luz da experiência acumulada. Tal como é imprescindível para identificar problemas novos, que devem merecer respostas novas, inaugurais.

No Brasil, infelizmente, até os registros históricos oficiais muitas vezes se perdem. O que dizer, então, das experiências alternativas de organização social e política? Os sujeitos históricos populares foram, e em muitos casos continuam a ser, apagados da memória nacional, por ter os seus registros destruídos, degradados ou tão fragmentados e dispersos que nem a mais abnegada pesquisa é capaz de os reconstruir plenamente.

A Fundação Perseu Abramo, desde o início das suas atividades, empenhou-se em contribuir para a reversão deste quadro. Para tanto, estabeleceu como uma das suas áreas de atuação o Projeto Memória & História, embrião do atual Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política.

Iniciativa inédita entre os partidos políticos brasileiros, a criação do Centro expressa a consciência, amadurecida pelo PT ao longo de sua trajetória, do significado da luta dos trabalhadores brasileiros para a história nacional e de sua inserção criativa na história das esquerdas latino-americanas e mundiais.

O partido, afinal, surgiu da confluência de uma grande diversidade de lutas políticas e sociais travadas pelo povo brasileiro em diferentes momentos históricos. Seu desenvolvimento está profundamente ligado à evolução dos movimentos sociais, à árdua batalha pela conquista e exercício da cidadania, ao desafio de obter apoio majoritário, no Brasil de hoje, para o nosso programa democrático-popular, baseado em imprescindíveis reformas estruturais, bem como de fortalecer a perspectiva histórica do socialismo democrático.

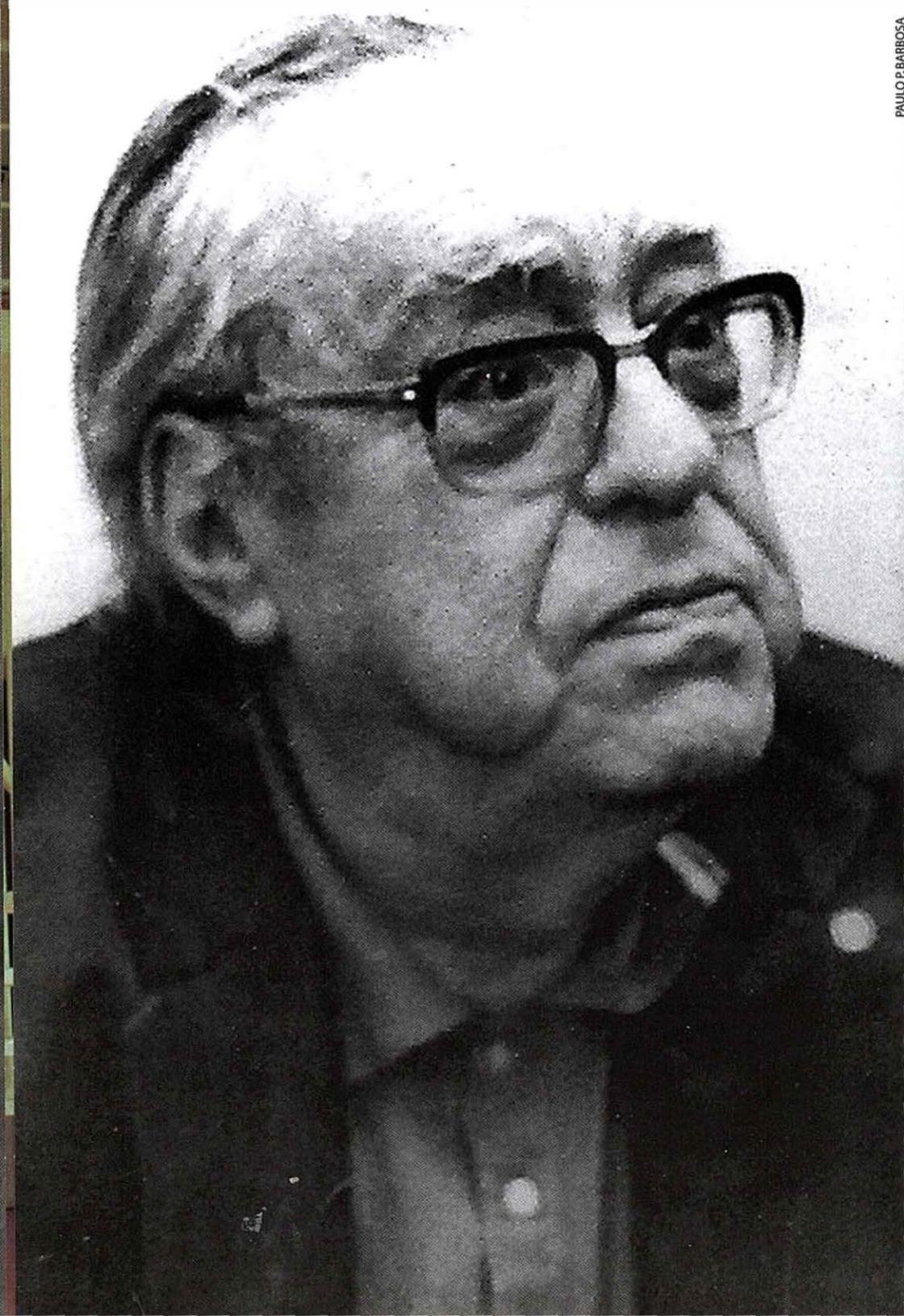
O PT compromete-se não apenas com a preservação da documentação histórica, mas também com a garantia de acesso a ela por parte dos cidadãos. Longe de construir uma história oficialista e auto-celebratória, a exemplo do que muitas vezes ocorreu com a esquerda no passado, o partido pretende estimular a investigação aberta, crítica e plural.

Preservar a memória do PT e dos movimentos com os quais se articulou e articula, subsidiar a pesquisa e a reflexão sobre a sua trajetória e analisar sua inserção no contexto histórico mais amplo de desenvolvimento da nação brasileira são tarefas complementares. Elas se conjugam no sentido de fomentar no partido e em sua base social uma compreensão mais profunda dos desafios, dilemas e possibilidades vividos no presente, ao colocá-los em perspectiva. Desse modo, contribui-se para resgatar a dimensão histórica da ação política e a consciência do conhecimento histórico como um recurso estratégico.

São Paulo, setembro de 2001

Luiz Dulci – Presidente da Fundação Perseu Abramo

Sérgio Buarque de Holanda,



por Antonio Candido

Sérgio Buarque de Holanda sempre assumiu atitudes e responsabilidades de natureza política, em sentido estrito e em sentido amplo. Membro fundador, em 1945, da Esquerda Democrática (denominada a partir de 1947 Partido Socialista Brasileiro), desempenhou também, inclusive como presidente, papel importante na liderança da Associação Brasileira de Escritores, fundada em 1942 no Rio de Janeiro para defender os interesses profissionais dos autores, mas também para desenvolver contra a ditadura do Estado Novo atividades culminadas em janeiro de 1945 no 1º Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo, do qual resultou uma declaração de princípios em defesa da democracia. Sérgio participou dele, como participou em 1949 do 2º Congresso Paulista de Escritores, em Jaú, no qual deu redação final à declaração que abria uma fase nova na vida daquele tipo de associações, ao afirmar que, sem prejuízo da eventual participação política como cidadão, o escritor era livre para cultivar a sua vocação, sem injunções ideológicas. Durante a ditadura militar, instaurada pelo golpe de 1964, ele não apenas participou ativamente do Centro Brasil Democrático, foco de oposição, como tomou a iniciativa de atos contrários ao regime. Não espanta, portanto, que em 1980 tenha aderido imediatamente ao Partido dos Trabalhadores, sendo objeto de ovação consagrada na sessão do Colégio Sion, em fevereiro.

Na sua obra, é importante destacar certos traços que mostram como era avançada a sua concepção da história do Brasil. Assim, não supervalorizava a herança portuguesa, ao contrário dos historiadores de corte conservador, indicando, pelo contrário, a sua superação na fase nova, aberta pela Abolição e a República, que propunha fosse denominada "americana", a fim de marcar o afastamento progressivo em relação às origens coloniais. É o que vemos em *Raízes do Brasil*, de 1936, onde rejeita as correntes autoritárias em moda, representadas aqui, sobretudo, pelo integralismo. No mesmo livro, deixa clara a sua confiança na iniciativa do povo, contrariando a tendência vigente de entregar o destino deste às elites esclarecidas. Esses exemplos sugerem de que maneira as convicções democráticas marcaram sua obra.

Mas ele foi sobretudo um intelectual de ampla e rara envergadura. Como historiador, o seu interesse principiava na esfera da cultura material: o artefato, o mister, a técnica de sobreviver, de caçar, de transportar, e seu papel respectivo na grande aventura de ocupação do território pelo colonizador, como se pode ver em *Monções* (1945) e nos escritos reunidos em 1957 no livro *Caminhos e fronteiras*. Daí partiu para o estudo das representações mentais, que abordou à luz da nossa formação histórica em *Visão do Paraíso*, grande obra de 1959 que o situa no nível dos maiores historiadores do mundo contemporâneo.

Pode-se dizer que esse percurso da cultura material à representação mental se completa pela sua longa atividade na crítica e na história literária, isto é, na investigação e análise dos produtos da imaginação, que constituem o que já se chamou "o sonho acordado" dos homens. Como crítico, Sérgio foi um mestre incomparável, talvez o mais importante do Brasil no século XX.

Ao tomar por patrono do seu centro de documentação e memória esse petista de alto vôo, a Fundação Perseu Abramo deixa clara a disposição de nortear-se segundo as concepções às quais ele foi sempre fiel.

Histórico do Centro Sérgio Buarque de Holanda



14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

1212

1213

1214

1215

1216

1217

1218

1219

1220

1221

1222

1223

1224

1225

1226

1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

1426

1427

1428

1429

1430

1431

1432

1433

1434

1435

1436

1437

1438

1439

1440

1441

1442

1443

1444

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

1470

1471

1472

1473

1474

1475

1476

1

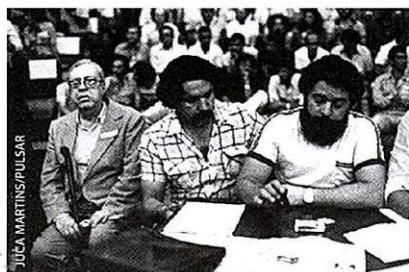
O *Projeto Memória Et História* foi instituído em 1997 pela Fundação Perseu Abramo visando a estimular a pesquisa acadêmica sobre a história social brasileira e contribuir para recuperar a documentação produzida pelo Partido dos Trabalhadores, por militantes, lideranças e dirigentes partidários e pelos movimentos sociais a ele relacionados. Nestes primeiros anos de atividade, sob a coordenação de Marco Aurélio Garcia, se delinearão as diretrizes gerais e se definiram as áreas de atuação que viriam a caracterizar o desenvolvimento posterior do projeto.

Uma importante contribuição para a definição destas linhas estratégicas foi dada pelo Comitê de História que a Fundação Perseu Abramo, a exemplo do que ocorre nas suas demais áreas de atuação, estabeleceu como órgão consultivo e assessor do projeto. Visando a diversificar e enriquecer esta contribuição, foram convidados a integrar o comitê especialistas em temáticas e aspectos diferentes da nossa história, oriundos de diferentes instituições de pesquisa das várias regiões do país.

Entre as atividades que marcaram os primeiros anos do projeto, vale ressaltar os seminários, nacionais e internacionais, em parceria com a USP, Unicamp, Unesp e PUC-SP, sobre o movimento estudantil, as lutas sindicais e os trinta anos dos acontecimentos de 1968 no Brasil, França e Alemanha. Deste último evento, que contou com o apoio dos governos da França e da Alemanha, Aliança Francesa e Instituto Goethe, além do Sesc-São Paulo, resultou o livro *Rebeldes e Contestadores*, publicado pela Editora Fundação Perseu Abramo.

A mesma editora publicou ainda *Partido dos Trabalhadores: Resoluções de Encontros e do Congresso*, instrumento de pesquisa fundamental para o estudo do PT e da história política e social recente do país.

A atividade do *Projeto Memória Et História* incluiu também a produção das exposições iconográficas *Trajetórias* – que gerou a publicação de mesmo nome – e *PT 20 anos, traço a traço* – que, por meio da seleção de charges publicadas em diversos órgãos de imprensa, rememora importantes momentos da história política e social do país dos últimos vinte anos. Resultou ainda na produção de um CD que recupera músicas compostas para o partido ou inspiradas na sua luta pela democracia e pela justiça social no país.



Recuperando a documentação

Contudo, a atividade de maior envergadura desenvolvida pelo projeto, implementada pela equipe técnica sob orientação da coordenadora assistente Maria Alice Vieira, foi a recuperação do acervo do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, composto por documentos produzidos desde 1980, uma coleção relativa aos movimentos pré-PT e significativa coleção de publicações e de audiovisuais editados pelo partido, por movimentos sociais, prefeituras, governos, parlamentos e organizações não-governamentais, nacionais e estrangeiras. Paralelamente, também vêm sendo identificados e organizados, de modo preliminar, diversos fundos e coleções pessoais de dirigentes políticos.

Grande parte dessa documentação encontrava-se em precário estado de organização e conservação, dificultando o trabalho de estudiosos interessados em analisar os movimentos sociais e políticos que deram origem ao PT, sua estruturação e o papel que tem desempenhado na vida política brasileira nas últimas décadas. Do mesmo modo, a situação dos documentos impedia que fossem utilizados pelo próprio partido como subsídio à sua ação política, à reflexão sobre a sua trajetória e ao trabalho de formação política.

Já durante o processo de resgate e tratamento, o projeto passou a atender, desde o início de 1998, às demandas de diversos pesquisadores, acadêmicos ou não. Como parte desse trabalho, foram elaborados roteiros, listagens e instrumentos provisórios, a fim de orientar a organização da documentação e a consulta. Tem respondido ainda a solicitações de vários órgãos da estrutura partidária na localização e processamento de documentos e informações históricas, assim como os vem orientando em relação à definição de procedimentos para organizar tanto a documentação acumulada quanto os documentos de uso corrente e aqueles que serão gerados no futuro.

Foi a partir do balanço dos resultados significativos alcançados e da experiência acumulada nestas diferentes ações que a Fundação Perseu Abramo decidiu criar o *Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política*, organismo que assume a partir de agora a responsabilidade pela continuidade e expansão do trabalho desenvolvido pelo *Projeto Memória Et História*.

Instalado em espaço próprio e adequado para suas finalidades, o Centro vem integrar-se a outras experiências desenvolvidas por centros universitá-



rios, ONGs, movimentos sociais, arquivos públicos e entidades ligadas às igrejas, que têm se empenhado no resgate e na organização de fontes documentais fundamentais para o estudo da história política brasileira, para além da ótica de sua elite política, econômica e social. Ao mesmo tempo, busca integrar este trabalho relativo a preservação, organização e acesso à documentação com o desenvolvimento da pesquisa, estimulando tanto a análise global da trajetória do partido quanto de aspectos setoriais e temáticos da sua prática política, contribuindo assim para a qualificação da atuação partidária.

Áreas de atuação

O *Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política* atua fundamentalmente em quatro âmbitos:

1. Preservação, organização e acesso à documentação do PT;
2. Produção e fomento de pesquisa e reflexão sobre a história do partido, seu momento histórico e sua base social;
3. Integração entre a produção acadêmica sobre a história da sociedade brasileira e a ação política voltada à sua transformação;
4. Resgate da memória das lutas populares e construção de políticas públicas de preservação e acesso democrático aos registros históricos oficiais.

O primeiro item corresponde às tarefas básicas de responsabilidade direta do Centro. Ele envolve, antes de tudo, a gestão da produção documental do PT, incluindo a orientação à estrutura partidária em relação ao processo de geração, organização, preservação e criação de condições adequadas de acesso à documentação escrita, iconográfica e audiovisual, gerada ou recebida oficialmente pelo partido. Esta ação é desenvolvida diretamente no âmbito nacional e, por meio de orientação e de projetos-piloto, estendida aos estados. Deste modo, assegura o cruzamento de informações necessárias à pesquisa, bem como a uniformização de procedimentos quanto à produção e à guarda dos documentos desde quando são gerados pelos vários organismos do partido.

O Centro produz também sua própria pesquisa sobre o PT, seu contexto de origem e desenvolvimento, o que inclui obras de caráter referencial, produtos que comemoram momentos relevantes da história partidária ou ainda trabalhos de natureza propriamente analítica. Ao mesmo tempo, procura estimular



o desenvolvimento e a qualificação da produção acadêmica sobre o partido, em âmbito nacional e internacional, especialmente ao facilitar o acesso à documentação partidária e ao integrar cópias desta documentação e instrumentos de consulta a acervos de natureza similar em instituições de referência.

A pesquisa e a geração de documentos estão profundamente interligadas no trabalho de história oral, por intermédio do qual o Centro pretende gerar um amplo banco de depoimentos de militantes expressivos da história do PT. A seleção de depoentes para as entrevistas será realizada contemplando-se a diversidade social, política e regional que caracteriza o partido em todo o país, assegurando a multiplicidade de pontos de vista e de experiências registradas.

O terceiro campo de atuação do Centro é a construção de formas de diálogo entre a reflexão histórica gerada nas instituições universitárias e centros de pesquisa, o partido e sua base social. Este contato tem se estabelecido através de eventos como seminários e publicações esporádicas. O principal instrumento para o seu aprofundamento, porém, é a coleção "História do Povo Brasileiro", um canal de articulação da produção historiográfica recente em uma releitura global do processo de formação e desenvolvimento da sociedade brasileira que, ao mesmo tempo, busca tornar esta produção acessível a um público não-especializado.

Por fim, por meio do Centro, a Fundação Perseu Abramo integra um amplo campo de instituições comprometidas com o resgate da memória da ação política das classes populares e das forças políticas que, ao longo da história brasileira, se empenharam na construção de projetos de transformação social. Por meio de parcerias com algumas destas instituições, o Centro tem realizado o mapeamento, a análise e a preservação de acervos pessoais de militantes, assim como o estudo das melhores alternativas para torná-los disponíveis à pesquisa. Participa ainda de outras ações visando a colaborar com o desenvolvimento de um amplo movimento de resgate da memória e de reflexão sobre a trajetória histórica da esquerda e dos movimentos sociais no Brasil e no mundo.

Solidariza-se também com os esforços visando ao desenvolvimento de uma política de preservação do patrimônio histórico, gestão de arquivos públicos e democratização do acesso dos cidadãos à documentação gerada e



mantida pelo Poder Público, compromisso cuja dimensão se amplia à medida que o PT assume responsabilidades cada vez maiores no cenário da gestão pública em todo o país.

Parcerias

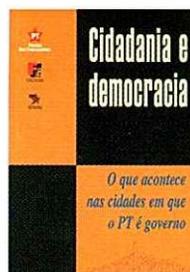
Um trabalho de envergadura semelhante ao que o *Centro Sérgio Buarque de Holanda* se propõe a realizar não poderia ser viabilizado sem contar com a experiência e a colaboração de pesquisadores e instituições que, nas últimas décadas, desenvolveram um trabalho pioneiro pela preservação da memória das lutas populares e pelo repensar da história nacional à luz das mesmas.

Nas suas diferentes áreas de atuação, o Centro se propõe a incrementar as colaborações pontuais ou sistemáticas iniciadas pelo *Projeto Memória e História* com um amplo leque de instituições de pesquisa, tanto no que diz respeito a ações de âmbito nacional quanto aos projetos-piloto em desenvolvimento nos estados.

O modelo destas parcerias é o convênio de cooperação técnica firmado em 1997 entre a Fundação Perseu Abramo e o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) – Centro de Pesquisa e Documentação Social de Universidade Estadual de Campinas. Este acordo prevê, além da orientação técnica e do intercâmbio permanente de experiências, a guarda pelo AEL de cópias e/ou originais da documentação nacional permanente do PT, uma vez que esta se encontra devidamente inventariada e microfilmada.

A colaboração envolve também o desenvolvimento de estratégias conjuntas para a preservação de acervos pessoais de dirigentes e lideranças políticas ligadas ao partido e à esquerda brasileira, bem como para que estes estejam disponíveis à pesquisa. Estes fundos pessoais, profundamente relacionados com a história do partido, além de seu valor intrínseco, complementam e enriquecem a documentação institucional que se encontra sob a custódia do Centro.

Está prevista ainda neste convênio a produção de catálogos coletivos e outros instrumentos de pesquisa, com o objetivo de colocar à disposição mais informações sobre os acervos existentes em cada uma das instituições e sua complementaridade, ação que deve envolver também outras entidades parceiras.



O acervo

Mulheres do P

Fórum

outro mundo em debate

ARTIGOS,
POIMENTOS
ENTREVISTAS

- Bella
- ard Cassen
- entura de Sousa Santos
- elle Mitterrand
- rdo Galeano
- Sader
- io Ramonet
- ues Testart
- r Cifuentes
- Pedro Stédile
- Bové
- Lutsemberger
- inácio Lula da Silva
- ck Viveret
- Marcuse
- r Amin
- Zé



na medo de se
Movimento

LULA

POR UM BRASIL LULA PRESIDENTE

PT BOLETIM NACIONAL

ÓRGÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

O encontro do crescimento

Cobertura completa do V Encontro Nacional do PT, pág. 7

Por um PT de massas

Plano Político Organizativo do PT para o 88/89, págs. 8 a 11

O Brasil que a gente quer

Veja o resumo do texto base do Programa Alternativo de Governo do PT, págs. 14 e 15

Momentos de decisão

Patrões não poupam ou talões de cheque para os mínimos avanços na nova Carta, pág. 2



Lula, candidato do PT à Presidência da República, faz seu discurso durante o V Encontro Nacional do PT, realizado em São Paulo nos dias 4, 5 e 6 de dezembro de 1988. O encontro que o PT realizou para discutir o programa para o 88/89.

DIRETA

JÁ

BOL NACIONAL DO P

ÓRGÃO OFICIAL DA COMISSÃO DIRETORA NACIONAL PROVISÓRIA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES • ANO I • Nº 1 • SET. 80

Registrar o Partido organizar os trabalhadores

A direção nacional do PT estabelece as campanhas prioritárias

A Campanha pela Organização dos Trabalhadores, a campanha pelo registro do PT no Tribunal Superior Eleitoral e o debate interno sobre tarefas e lutas democráticas impostas pelo atual momento são as prioridades políticas definidas como ações políticas definidas como prioridades pela direção nacional do Partido dos Trabalhadores, de acordo com resolução aprovada na reunião da Comissão Diretora Nacional Provisória, nos dias 16 e 17 de agosto, em São Paulo; essas ações são consideradas como "três aspectos de um mesmo esforço conjunto".

A Campanha pela Organização dos Trabalhadores, por sua vez, é definida em três níveis: liberdade política, liberdade sindical e reforma agrária.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto integral da Resolução aprovada pela Comissão Diretora Nacional Provisória do Partido dos Trabalhadores (PT) em sua reunião de 16 e 17 de agosto deste ano, em São Paulo:

"O PT PELA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES - A Comissão Diretora Nacional Provisória do PT convoca a todos os militantes e organizações do Partido para a Campanha pela Organização dos Trabalhadores decidida pela reunião de 16 e 17 de agosto com representantes da Comissão Nacional Provisória do PT em conjunto com representantes das Comissões Regionais Provisórias. O objetivo desta campanha é a organização popular até as diferentes propostas existentes no plano político, como por exemplo a da Constituição, aberto e de massas, a Comissão Nacional espera que deste debate surjam elementos para novas definições do Partido em face da conjuntura política.



O Encontro Nacional do PT, em maio/junho, definiu o programa do PT que começa a ser aplicado pelas resoluções e campanhas aprovadas.

As importantes para os trabalhadores, tanto em seu aspecto institucional quanto em seu aspecto social. São questões que afetam diretamente as condições de vida dos trabalhadores quanto a sua capacidade de organização sindical quanto a sua capacidade de organização popular.

O Centro é responsável pela documentação permanente do Partido dos Trabalhadores, mantendo sob sua custódia direta o arquivo e a biblioteca do Diretório Nacional, além de outras coleções conexas. O arquivo permanente é composto por uma coleção pré-PT, pelo Fundo Diretório Nacional e também por fundos de organismos criados pelo partido em âmbito nacional e já extintos, como a Fundação Wilson Pinheiro e o jornal *Brasil Agora*.

O Fundo Diretório Nacional compõe-se dos documentos produzidos e acumulados por esta instância desde a criação do partido, em 1980, até a eleição do 5º Diretório Nacional, em 1987. Com as vitórias eleitorais em importantes municípios brasileiros em 1988 e a campanha presidencial de 1989, o PT passou a enfrentar novos desafios políticos, que levaram ao desenvolvimento de uma estrutura interna mais complexa.

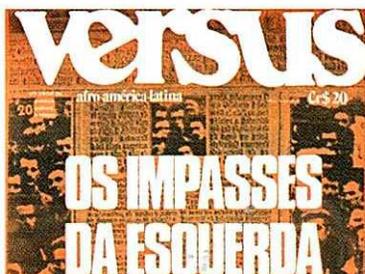
O recorte temporal adotado para definir a documentação permanente (1980-1987) reflete em parte esta mudança na estrutura organizacional do partido. Ele não é, entretanto, adotado linearmente. Os documentos gerados nos dez encontros, nos dois congressos nacionais do partido e nas campanhas presidenciais de 1989, 1994 e 1998, por exemplo, já se encontram sob a custódia do Centro, organizados em dossiês específicos. O mesmo se dá com a documentação audiovisual e iconográfica, que é enviada ao Centro após cumprir as funções que determinaram sua produção.

No que diz respeito ao acervo fotográfico do Diretório Nacional cabe registrar que a forma de organização adotada assegura o respeito aos direitos autorais, estando a utilização e a divulgação desse material condicionadas à autorização dos respectivos detentores.

A classificação preliminar esboçada no quadro a seguir orienta a elaboração do inventário da documentação do PT, a ser publicado posteriormente.

Além desta documentação, fisicamente sediada no Centro, ele integrará as referências dos acervos partidários estaduais, de arquivos e coleções conexas e de fundos e coleções pessoais ligados à história do partido, abrigados em instituições universitárias em todo o país.

Na biblioteca do Diretório Nacional encontram-se periódicos e publicações avulsas do PT e sobre ele, assim como assuntos correlatos: movimentos sociais; política e economia nacionais e internacionais; políticas públicas.



■ Fundo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

1. Grupo Movimento pró-PT (até junho de 1980)

2. Grupo Direção Nacional Provisória (1980-1981)

SUBGRUPOS:

DIRETÓRIO NACIONAL PROVISÓRIO

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL PROVISÓRIA

PRESIDÊNCIA PROVISÓRIA

FINANÇAS PROVISÓRIA

SECRETARIA GERAL PROVISÓRIA

ORGANIZAÇÃO PROVISÓRIA

COMUNICAÇÃO PROVISÓRIA

3. Grupo Congressos Nacionais

4. Grupo Encontros Nacionais

SUBGRUPO:

ENCONTROS NACIONAIS SETORIAIS

5. Grupo Convenções Nacionais

6. Grupo Campanhas Eleitorais

7. Grupo Direção Nacional

SUBGRUPOS:

DIRETÓRIO NACIONAL

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

PRESIDÊNCIA

SECRETARIA-GERAL

ORGANIZAÇÃO

FINANÇAS E PLANEJAMENTO

COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

ASSUNTOS AGRÁRIOS

ASSUNTOS SINDICAIS

CULTURA

MOVIMENTOS POPULARES

COMBATE AO RACISMO

JUVENTUDE

MULHERES

FORMAÇÃO POLÍTICA

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

COMISSÃO DE ÉTICA

CONSELHO FISCAL

■ Fundo Fundação Wilson Pinheiro (fechado)

■ Fundo jornal Brasil Agora (fechado)

■ Coleção pré-PT (1978-1980)

■ Coleção tendências e agrupamentos internos ao PT

Também integram o acervo do Centro cópias de teses, dissertações e outros trabalhos de pesquisa sobre o partido e sua atuação desenvolvidos em instituições nacionais e estrangeiras, identificadas a partir de um amplo levantamento. A fim de manter este levantamento atualizado, o Centro manterá um acompanhamento regular das informações sobre pesquisas em desenvolvimento relativas às temáticas de seu interesse.

Consulta e atendimento ao pesquisador

Os instrumentos de pesquisa e outras informações geradas pelo Centro estão gradativamente sendo integrados a um banco de dados com acesso via *internet*, o que permite aos pesquisadores um primeiro contato com o acervo.

Por meio deste banco de dados e com o estabelecimento de critérios arquivísticos capazes de orientar o fluxo permanente da documentação partidária, pretende-se referenciar, de forma integrada, os distintos acervos e bibliotecas localizados em organismos partidários e instituições universitárias.

Além de proporcionar este acesso remoto, o Centro conta com uma equipe capacitada a auxiliar e orientar o pesquisador na sua sede. As visitas deverão ser agendadas por telefone ou via correio eletrônico, preenchendo uma ficha de cadastro em que deverão ser informados o tema de pesquisa e o tipo de material que se deseja consultar.

Para o planejamento prévio do trabalho, sugerimos uma primeira consulta no endereço <http://www.fpabramo.org.br>.

Fundação Perseu Abramo

Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas.

Rua Francisco Cruz, 234 – Vila Mariana

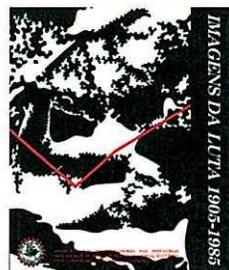
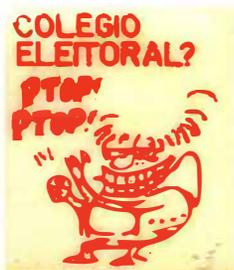
CEP 04117-091 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 5571-4299 R. 52 e 54

Fax: (11) 5573-3338

Página na internet: <http://www.fpabramo.org.br>

Endereço eletrônico: memoria@fpabramo.org.br



FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Instituída em 1996 pelo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores

Presidente

Luiz Dulci

Vice-presidente

Zilah Abramo

Diretores

Hamilton Pereira

Ricardo de Azevedo

CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA – DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA

Coordenador

Alexandre Fortes

Coordenadora assistente

Maria Alice Vieira

Atendimento, pesquisa e processamento técnico

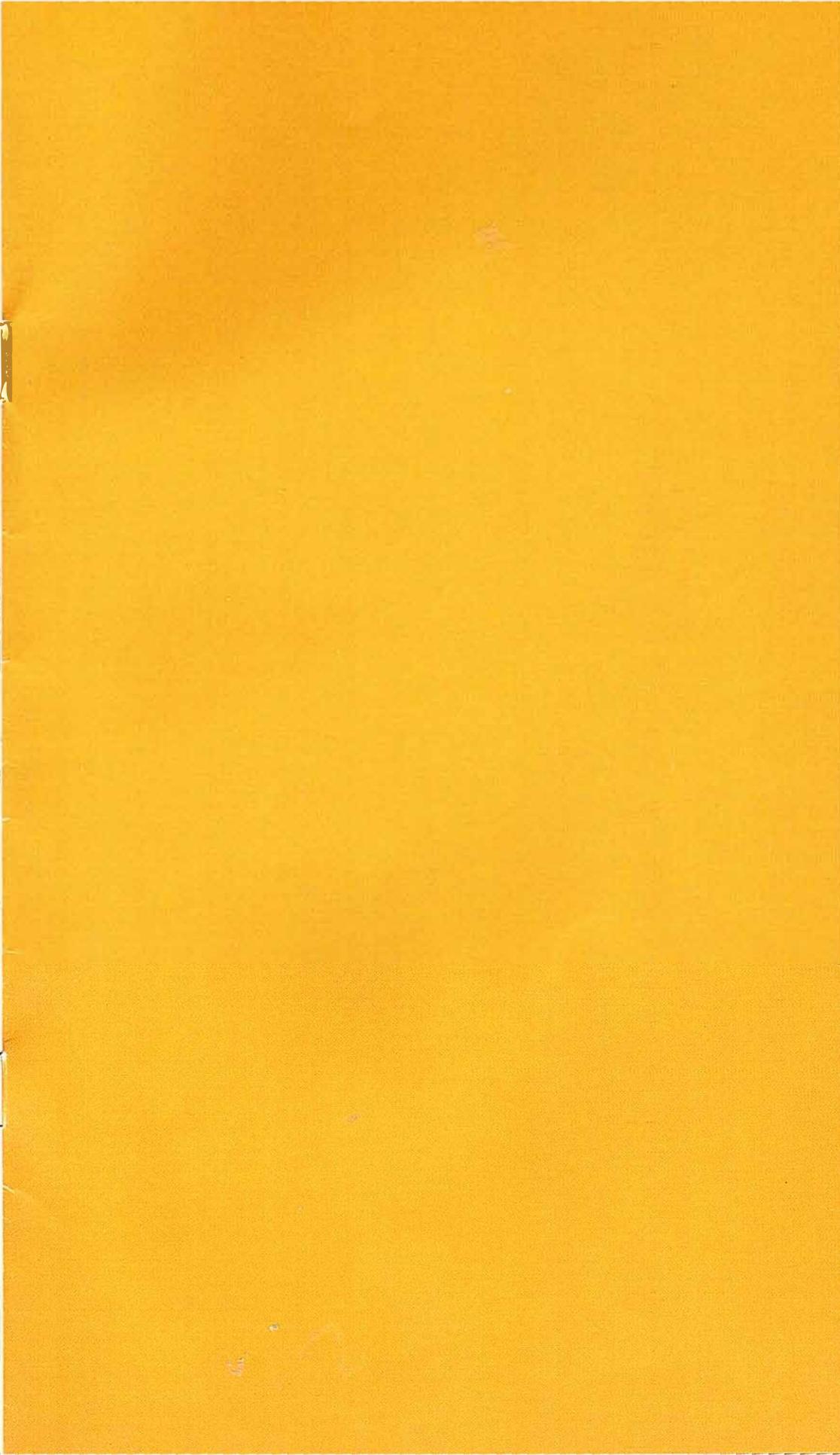
Carlos Chirinian, Maria Valéria Barbosa e Maurício Fornasiari Rivero

Estagiários

Desirée Ramos Tozi, Sérgio Ricardo Retroz,
Tatiana Brondi Barros e Tatiana Cristina Carlotti

Comitê de História

Célia dos Reis Camargo, Chico Alencar, Dainis Karepovs,
Daniel Aarão Reis Filho, Ecléa Bosi, Elizabeth Cancelli, Jacob Gorender,
Luiz Felipe Alencastro, Marcelo Ridenti,
Márcio Meira, Marco Aurélio Garcia, Maria Célia Paoli,
Maria Victória Benevides,
Michael Hall, Sílvia Regina Ferraz Petersen,
Vladimir Sacchetta e Zilda Iokoi





Rua Francisco Cruz, 234 - Vila Mariana
CEP04117-091 - São Paulo - SP
Telefone: 55 (11) 5571-4299
Fax: 55 (11) 5573-3338
www.fpabramo.org.br